

HOMEM CHRISTO NA ALMA DE AVEIRO



veiro vai amanhã prestar homenagem à memória de Francisco Manuel

gração definitiva, à medida da sua figura e da sua obra, nesta terra onde nasceu e viveu, a que deu amor ilimitado e cujo nome, como poucos, projectou além fronteiras locais e nacionais.

HOMEM CHRISTO. O programa, elaborado pela Comissão Municipal de Cultura, que para isso recebeu honrosa incumbência da Câmara, como que prolonga o gesto da família do saudoso aveirense no seu desejo e propósito de transladar os restos mortais para sepultura própria.

É programa simples, mas condigno. É a alma de Aveiro — devemos repeti-lo — que começa a saldar uma dívida ainda em aberto. Na verdade, Homem Christo merece consa-

O distinto jornalista João Sarabando, que bem de perto conheceu esta figura de gigante, evocou-a na semana passada, em palavras justas e sentidas, no diário «O Comércio do Porto». Transcrevemos: «Dentro de escassos dias, os restos mortais de Homem Christo ficarão depositados numa campa própria e simbolicamente rasa. Mais tarde, o granito e o bronze perpetuarão, sem sombra de dúvida, o insigne jornalista e lídimo português, o irresistível fundibulário e, paradoxalmente, o terno amigo dos deserdados, das crianças e das flores. «Se eu fosse rico — exclamava — não haveria para já pobres na minha terra».

Neste jornal, foi outro distinto jornalista, o aveirógrafo Eduardo Cerqueira, quem, no último número, nos deu mostras da sua grandeza como homem de Aveiro.

Em «O Primeiro de Janeiro» escreveu também Eduardo Cerqueira:

«Não houve problema, por assim dizer, na sua terra, a que não dedicasse atenção, a que não preconizasse ou discutisse as soluções, muitas vezes ao revés da corrente dominante ou mais generalizada, mas, mesmo nessas, sempre por arreigado afecto à «pátria pequena», e não

CONTINUA NA PAGINA NOVE

O caso dos ex-seminaristas direitos esquecidos

Todos sabemos do ostracismo a que o ex-seminarista é votado, mais ontem do que hoje, mas nem todos veremos os resultados nefastos de tal procedimento que não tem razão de exist-

tir. Resultados nefastos: homens perdidos na vulgaridade dum emprego, caídos no comodismo de quem já não quer ir mais longe, porque as asas lhes foram cortadas mesmo em frente de barreiras só transponíveis para os mais afoitos e afortunados; homens de von-

tade fraca, braços caídos, inúteis, perante a indiferença dos que os olham como criminosos ou cobardes; revoltados, porque desamparados no primeiro choque psicológico com o mundo, homens que

CONT. NA NONA PAGINA



PAULO VI NOVA VIAGEM

10 de Junho de 1969: Paulo VI sai novamente do Vaticano e de Roma. A visita do Papa às sedes da Organização Internacional do Trabalho e do Conselho Mundial das Igrejas, na Suíça, constitui uma prova eloquente do interesse da Igreja pelo mundo do trabalho e pela união de todos os cristãos. Um gesto que se repete: braços estendidos em apelo e anseio, na confiança de que se realize a vontade do Senhor — «amai-vos uns aos outros...»; «que todos sejam um...». Quem diz que são infrutíferas as viagens do Papa?! Quem diz que são inúteis?!

A palavra de Paulo VI, na Conferência da Organização Internacional do Trabalho, foi um grito solene no sentido de se lutar corajosamente contra as injustiças sociais e a favor dos povos em vias de desenvolvimento — um apelo à paz universal através da justiça social.

Orfeão de Vagos em Aveiro O Povo ao encontro da Arte

Vêm de longe e são vigorosas as tradições musicais da vizinha vila de Vagos. Músicos de Vagos se espalharam por agrupamentos musicais do país; músicas de vaguenses ajudaram a erguer em esplendor espectáculos de Aveiro.

Com uma Banda mais do que centenária, a vila vaguense viu agora valorizadas suas gloriosas tradições musicais. Vagos tem também o seu Orfeão! Maestro Duarte Gravato, que estende a sua acção criadora de Leiria até Ovar, fê-lo nascer e encaminha-lhe os primeiros passos. E os jovens e os homens acudiram generosos a criarem com ele o Orfeão que agora nos visita, pela primeira vez!

Do significado desta iniciativa, falou, logo, desde a primeira hora, Mário da Rocha, sempre pronto a dar a sua «mãozinha» às coisas do seu Povo — ao nosso Povo!

Das palavras da sua primeira alocução, em 11 de Dezembro de 1968, transcrevemos hoje aquelas em que ele, jornalista distinto, depois de analisar a função educadora da Música, debate a natureza artística duma arte popular.

Asceu este coral para a cultura do Povo, já que «desaparecendo a Música, também desaparece a Humanidade». — Cadente Música, cadit respublica!

A Música existe no conjunto har-

mónico das vozes; na harmonia artística se alcança a unidade sem se perder a diversidade. A Arte, floração e / ou raiz da Vida, é a integração de valores.

Para o Povo pela Arte! Assim nasceu este Orfeão. Pois que assim nasce e cresce! E sempre cresce como nasceu!

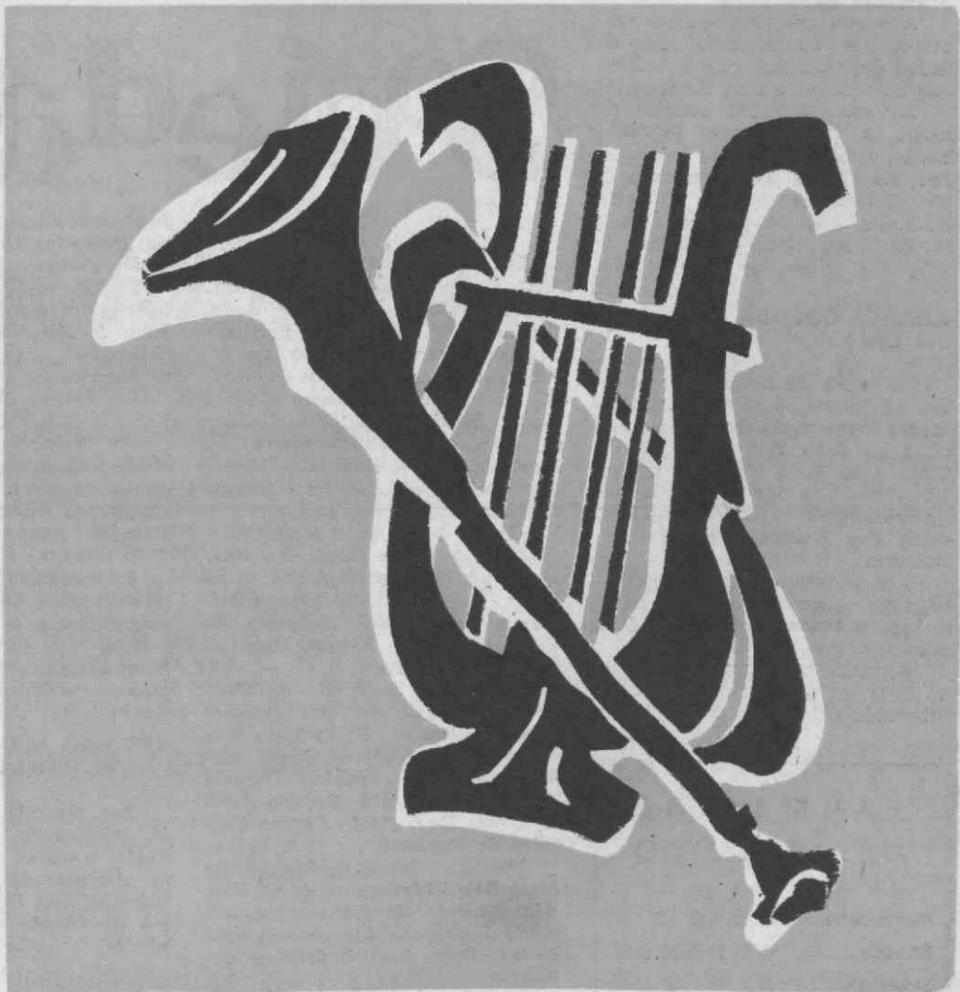
Mas esclareço: popular não é fácil, o trivial, o mediocre!

Neste rumo, popular, eminentemente popular, é o teatro revisteiro todo bem recheado de piadas de caserna e muito apimentado de brejeirices saloias.

Popular é o cinema de amores clandestinos com sarilhos de fraldas entre a vizinha, do rés-do-chão e o tarzan do quinto-esquerdo; popular será a música do fadinho corrido ou do faduncho de oiro negro sentimental, ou popular, popularíssima será a música da Amália com as cantigas do Zé Maria, coitado!...

Não! Popular não são os números de foxes, rumbas, cançonetas e quejandos arranjos mais ou menos equili-

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



HOMEM CHRISTO

AMANHÃ, DIA 14, TRANSLADAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE HOMEM CHRISTO. NA PRAÇA DA REPÚBLICA, ÀS 15.45 HORAS: CONCENTRAÇÃO DAS ENTIDADES, COLECTIVIDADES E DO POVO. CORTEJO PARA O CEMITÉRIO CENTRAL. DEPOSIÇÃO DE FLORES. DISCURSO DE EDUARDO CERQUEIRA. AVEIRO COMEÇA A PAGAR A DÍVIDA EM ABERTO...



ABRIU O CAFÉ RIA

Desapareceu há tempos o Café Arcada, ali no coração da cidade. Foi pena, como então acen-

Agora e felizmente, abriu o Café Ria, localizado quase em frente, na Rua do Clube dos Galitos, nos baixos do chamado Edifício Municipal.

Tem capacidade para cerca de 200 pessoas e possui uma esplanada agradável, embora talvez, pelo menos em muitos dias, a sofrer os inconvenientes dos nossos característicos ventos.

O Café Ria abriu na passada terça-feira, registando, como se compreende, extraordinário movimento.

«Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades aos seus proprietários, srs. Belmiro da Conceição Fartura, João Rodrigues de Matos e Ricardo Ferreira Sardo.

EMPRESTIMO A TRABALHADORES

A Missão de Acção Social continua a desenvolver a sua actividade no distrito de Aveiro, em prol dos beneficiários da Previdência e sócios efectivos das Casas do Povo, tendo para o efeito sido efectuados vários colóquios de esclarecimento sobre as possibilidades de empréstimo a que se refere a Lei 2092, de 9-4-58, bem como sobre Previdência Social. Foram também resolvidas várias reclamações junto das instituições de Previdência, apresentadas pelos seus beneficiários.

E assim, durante o mês de Maio transacto, deram entrada em várias Caixas de Previdência 26 pedidos de empréstimo, no total 2493 contos, tendo em igual período sido celebradas 43 escrituras pela Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro e 2 pela Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, nos montantes de 4 566 000\$00 e 190 000\$00 respectivamente.

A seguir, registam-se os contornos que beneficiaram dos citados empréstimos, com a indicação do número e seus montantes:

- Agueda, 12, 1181 contos; Anadia, 3, 215; Aveiro, 10, 886; Balão, 1, 80; Castelo de Paiva, 3, 195; Espinho, 1, 375; Estarreja, 1, 15; Guimarães, 1, 250; Oliveira de Azeméis, 4, 585; Ovar, 5, 656; Porto, 1, 104; Vale de Cambra, 2, 139; Vila Nova de Gaia, 1, 75.

CRIANÇA COLHIDA POR UM CARRO

No lugar de Salgueiro, concelho de Vagos, a menor Arménia Maria Ferreira da Cruz, de 5 anos, filha de João Fernandes Santos Cruz e de Aida Ferreira Lagoa, foi atropelada por um automóvel ligeiro conduzido por Adelino Ferreira dos Santos, residente em Coimbra.

O motorista, segundo nos consta, teve de sair da estrada para, a todo o transe, evitar colhar a menor, o que não conseguiu.

A infeliz criança foi conduzida ao Hospital de Aveiro, onde ficou internada em estado grave.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta-feira . . . S A Ú D E
Sábado . . . OUDINOT
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira. M O D E R N A
Quinta-feira. A L A

PAI E FILHOS QUASE PERECERAM NA RIA

Correram riscos de perecerem afogados um pai e seus dois filhos, quando há dias, tomavam banho na ria, próximo de S. Jacinto.

Os dois rapazes andavam na água, pouco a pouco se afastando da margem. Chegou o momento do perigo. Já apenas se divisavam as suas cabeças.

Então o pai, dando pelo facto, atirou-se também. E todos se enlaçaram uns nos outros, quando o homem se aproximou, tornando-se a tragédia quase iminente.

Mas estavam perto dois pescadores amadores, o sr. Manuel Couto, Subchefe dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, e o sr. Manuel Soares, da mesma vila, Depressa, acorreram outras pessoas. E foi possível o salvamento.

A quadra começa a ser de convite para os banhos na ria ou outros locais. E começam as notícias dos desastres na água a encher as colunas dos jornais.

Por nós, como nos cumpre, recomendamos toda a prudência, todo o cuidado.

PÁRIS COUTO NO AVEIRENSE

Está aberta até domingo, no Teatro Aveirense, uma exposição de arte de Paris Couto, com cerca de uma trintena de trabalhos.

MOVIMENTO DO PESCADO

No decurso do mês de Maio, foram vendidos na lota 471.371 quilos de peixe, que renderam 2.083.440\$00. Traineiras — esc., 692.919\$00; arrasto — esc., 1.178.787\$00; artesanal — esc., 211.734\$00.

GOVERNADOR CIVIL

Regressou a Aveiro, ontem à noite, o Chefe do Distrito, que se deslocou a Tomar para assistir às cerimónias de consagração dos heróis do Ultramar, no «Dia de Portugal».

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aprovado definitivamente o 1.º orçamento suplementar da Câmara, do corrente ano, que apresenta, quer na receita quer na despesa, a importância de 8 873 455\$00.

Foram aprovados 3 autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras: Pavimentação, a asfalto, do Caminho de Acesso à Escola Primária de Mamedeiro — 2.ª situação, 1175\$80; Construção Civil do Matadouro Regional de Aveiro — 23.ª situação, Esgotos domésticos — ramais domiciliários em Esgueira — 5.ª situação, 82 004\$70.

A Câmara tomou conhecimento de que vai proceder à construção de um edifício escolar, de 4 salas de aula, no núcleo de Aardas, e mais 4 salas, em ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, de 2 salas, no núcleo da Presa. A Câmara deliberou concordar com a construção de uma sala de aula no núcleo escolar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, em ampliação do edifício ali existente, de 3 salas.

Foram deferidos 5 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sítos na área do concelho.

No próximo dia 23 do corrente mês, pelas 14.30 horas proceder-se-á à arrematação, por licitação verbal, do direito à ocupação do estabelecimento designado por n.º 3, com frente para a Rua do Clube dos Galitos, conforme condições que se encontram patentes na Secretaria e de acordo com o aviso publicado.

No mesmo dia 23, proceder-se-á à alienação, em hasta pública, de um lote de terreno para construção, sito na Avenida Salazar; outro na Rua Dr. Francisco do Vale Guimarães; e cinco no Viso, freguesia de Esgueira, conforme avisos já publicados.

Foi aprovada a nova redacção dada à «Postura de Trânsito», que começará a vigorar no dia 1 de Julho próximo, decorridos 8 dias depois da sua afixação nos lugares do estilo e da sua publicação em jornais locais.

Foi deliberado abrir concurso para a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, da Rua do Areiro, em S. Bernardo», com a base de licitação de 140 031\$80, cujas propostas devem ser enviadas à Secretaria até às 14.30 do próximo dia 30 corrente mês.

Foram apreciados 30 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 23 deferimentos, 1 indeferimento e 6 informações.

DIA DE PORTUGAL NO LICEU

O Dia de Portugal, 10 de Junho, foi comemorado no Liceu com uma sessão camoniana.

Sob a regência dos professores José de Melo Sereno e D. Maria Fernanda Ramos, apresentaram-se o Orfeão Representativo e o Orfeão de 2.º Ano Feminino.

A professora Dr.ª Dulce da Cruz Vieira fez uma conferência subordinada ao tema «Maravilhoso Pagão e Perspectiva Cristã nos Lusíadas».

Assistiram diversas entidades da cidade e do distrito, entre elas o Prelado da Diocese e o Governador Civil substituto.

CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO MONTEPIO

O Grupo Desportivo dos Empregados do Montepio Geral realizou nesta cidade, nos dias 7 e 8 do mês corrente, a reunião anual de confraternização do seu pessoal e do da Caixa Económica de Lisboa, sua filial no Porto e agências de Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu. Aqui se juntaram cerca de 250 pessoas, às quais foi servido um almoço com a presença do Presidente da Direcção, sr. General Afonso Carlos Ferreira May, e outros membros dos corpos sociais da instituição, Gerente-Geral Dr. Ariosto da Gama Lança e Gerente-Geral Adjunto António Rafael Soares. Após o almoço, no Hotel Imperial, houve entrega de pelicanos de ouro e prata e distribuição de prémios.

Antes, nas instalações do Beira Mar, tinha-se realizado um torneio relâmpago de futebol de salão, para disputa da taça Dr. Ariosto da Gama Lança, entre equipas formadas por empregados da sede, da filial do Porto e das agências do Norte e do Sul. Saiu vencedora a equipa das agências do Norte.

UM PEIXE COM 28 QUILOS ARPOADO NA BARRA POR UM AMADOR DE CAÇA SUBMARINA

Valoroso praticante de rãguebi e grande entusiasta da caça submarina, o desportista aveirense sr. Dr. Joaquim da Silveira acaba de enriquecer o seu «palmarés», nesta última modalidade, com uma invejável proeza. Junto do molhe sul da barra, à profundidade relativamente pequena de 4 metros, conseguiu «arpoar», com disparo certo, uma corvina de 28 quilos.

O magnífico exemplar independentemente do peso, média, de cabo a rabo, nada menos de 1,35m.

ABRIRAM ONTEM AS VERBENAS

Abriram ontem à noite as já conhecidas Verbenas de Aveiro. Desta vez estão localizadas no Rossio, funcionando até 31 de Agosto.

Nada temos em contrário. Todavia, por alguns exemplos de outros anos, não nos demitimos do nosso dever de chamar a atenção para que todos os espectáculos se revistam de dignidade. Para serem populares e atraentes, não precisam de recorrer a expedientes que os comprometam e desclassifiquem.

Queremos inteiramente confiar nos seus organizadores.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

600 CONTOS DA COMPANHIA DE CELULOSE PARA A FUNDAÇÃO SALAZAR

O Chefe do Estado recebeu no dia 11 à tarde, em audiência especial, no Palácio de Belém, as individualidades componentes do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, que lhe fizeram entrega do donativo de 600 contos com que aquela empresa contribuiu para a obra da Fundação Salazar.

Compareceram os srs. Eng. Rodrigues de Carvalho e Vasco Quevedo Pessanha, Drs. António Ferreira de Almeida, Joaquim Pedro Rasteira e Mário Roseira e Eng. José Maria Avilez, tendo o primeiro, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, dirigido breves palavras de saudação ao sr. Almirante Américo Tomás e de aplauso à iniciativa que tomou criando a Fundação Salazar.

o novo hospital

Proseguem em bom ritmo as obras de construção do novo Hospital de Aveiro. Dá gosto passar ali — e ver subir, como da noite para o dia, as colunas de cimento e ferro que hão-de constituir a estrutura de segurança de todo o edifício.

A maneira de esqueleto, começa a divisar-se, embora longinquamente, o desenho de toda a casa, com seus corredores, suas enfermarias, seus quartos, salas de operação, cozinha, etc., etc.

O novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia, mesmo à ilharga do Seminário, será em breve uma realidade — a realidade necessária e urgente numa cidade capital de distrito, numa terra que se desenvolve cada vez mais.

Claro que o Hospital não é só o edifício — é também, e talvez principalmente, o homem. Queremos dizer: é o dirigente, o médico, o enfermeiro, a religiosa, o servidor mais modesto, o próprio telefonista, o próprio empregado da horta... Mas a casa, com seu arranjo, com seus condicionamentos, com seus aspectos funcionais, é condição sem a qual pode perder-se todo o esforço e gozar-se toda a boa vontade.

O espírito não faltará, amanhã, ainda mais vivo, mais sincero, mais verdadeiro — o espírito que fez nascer as Misericórdias e não pode nem deve esquecer-se com o rolar dos anos.

A Mesa da Santa Casa é digna do nosso aplauso pelo seu trabalho (ainda ontem posto em realce por motivo do restauro da igreja da Misericórdia) e há-de merecer depois que ali tudo e todos sejam uma equipa no pensar e no agir, para bem dos doentes, para prestígio da instituição e para glória de Aveiro.

Assim o desejamos, sinceramente.

Sociedade

ANIVERSARIOS

- do sr. José Duarte Paula; Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.
Dia 20 — Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira; Delmiro Henriques de Almeida; António José, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmento.
DR. RIBEIRO BRENDA
Regressou de França, onde esteve na visita habitual às clínicas da sua especialidade, o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda.
O distinto médico oftalmologista, há bastantes anos radicado em Aveiro, irá a Lisboa, no dia 19 do mês corrente, a convite de alguns colegas, colaborar numa «mesa redonda» sobre a cirurgia das cataratas, na Hospital de Santa Maria.
ANTONIO AUGUSTO DO VALE GUIMARÃES E OLIVEIRA
Em vias de restabelecimento, já retomou o seu trabalho, no Porto, o nosso conterrâneo António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, que foi vítima de desastre de viação na Ponte da Arrábida.
QUEM VIAJA
Partem hoje para uma visita a diversos países da Europa o sr. António Rodrigues e esposa e os revs. Padres José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese, e Arménio Alves da Costa, Pároco da Glória.

Criaditas dos Pobres

Em substituição da Irmã Maria Carolina de Sousa Gomes, que há meses faleceu, foi agora eleita Superiora Geral da Congregação das Criaditas dos Pobres a Irmã Maria Emanuel Couceiro da Costa, que é natural de Aveiro.

As Criaditas dos Pobres está entregue, desde a sua fundação nesta cidade, a Obra das Florinhas do Vouga. E elas, as humildes e dedicadíssimas religiosas, têm sido admiráveis na acção que realizam no meio de nós sempre com os olhos em Deus, nas crianças pobres que recebem no amorável «Canteiro» e nas suas famílias.

A Irmã Maria do Céu, desde há anos Superiora das Florinhas do Vouga, chamada também a outras funções em Coimbra, onde é a Casa-Mãe, vai deixar a nossa cidade.

Ao dar a notícia, assim com toda a singeleza, recordamos, com gratidão, o trabalho aqui realizado pela Irmã Maria do Céu e por suas companheiras, quer propriamente na Florinhas, quer na obra da Catequese e na paróquia da Glória. Que Deus a recompense por todas as sementes de bem lançadas à nossa terra de Aveiro e ajude na sua nova e mais difícil tarefa em Coimbra.

Pela Casa das Florinhas do Vouga ficará agora responsável a Irmã Assunção de Maria, que também já aqui trabalhou durante algum tempo.



Confraternização Desportiva Académica

Graças à louvável iniciativa de um grupo de dedicados elementos afectos às actividades desportivas da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA e do qual fazem parte alguns dos seus mais gloriosos símbolos, prevê-se a realização, em Coimbra, nos dias 28 e 29 do corrente de uma confraternização de directores treinadores e jogadores de futebol (épocas de 1939, 1949, 1951 e 1967) e de basquetebol (em princípio, da época de 1949).

Pretende-se que essa reunião de alegria, boa disposição e remota juventude tenha o cunho de autêntica confraternização onde, portanto, a presença da «malta» se situa no mesmo plano, independentes das posições que outrora e hoje uns e outros ocupavam ou ocupam.

Nesse fim de semana, que ficará memorável, vão viver-se intensamente, com toda a certeza, mais umas horas de franca amizade e concatenação de sentimentos que nem o rodar do tempo, próximo ou longínquo, conseguiu alterar.

Embora a confraternização prevista diga respeito, essencialmente, aos elementos e épocas consideradas, a comissão encarregada de a levar a efeito aceita, naturalmente, todas as adesões pois «todos não são demais para, juntos e unidos, constituírem, como sempre, uma verdadeira unidade espiritual».

Por tal motivo, os interessados nesta iniciativa devem entrar em contacto, quanto antes, com os «comissionistas» escrevendo ou telefonando para a Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra («Confraternização da Saudade»), Apartado 52 — Coimbra (Telefone n.º 27452).

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 42
22 de Junho de 1969

Espinho-Tirsense	2
Penafiel-Leixões	x
Braga-Guimarães	1
Boavista-Leça	1
Valecambrense-Peniche	2
Covilhã-Acad. de Viseu	1
Gouveia-Lamas	1
Leões-Oriental	2
Marítimo-Benfica	2
Belenenses-Atlético	1
Sesimbra-Seixal	1
Lusitano-Montijo	1
Luso-Cuf	2

Grande Prémio Casal em Ciclismo

A primeira fase da terceira edição do GRANDE PRÉMIO CASAL realizar-se-á, conforme já foi divulgado, amanhã e depois, por estradas do Baixo Alentejo e Algarve.

No primeiro dia, disputar-se-ão as etapas Beja-Faro e Faro-Lagos e, no domingo, as etapas Portimão-Tavira e circuito na pista taviense. Claro que o vencedor da competição só será encontrado em 27 de Julho, quando da realização da segunda edição, que terá como palco estradas aveirenses.

A competição, que se revestirá de aspectos inéditos, é organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, de colaboração com a importante firma aveirense METALURGIA CASAL e elementos ligados à modalidade. A ela concorrem os clubes que se dedicam à velocipedia na categoria.

Será enviado especial do «Correio do Vouga» à prova o nosso redactor desportivo José Moreira de Matos.

Hóquei em Patins

II Torneio de Propaganda

BEIRA MAR, 6
SPORT CONIMBRICENSE, 9

Exibição prometedora dos beiramarenses

Sob a arbitragem de Vitor Couto, de Aveiro, defrontaram-se, no sábado à noite, no Pavilhão dos Desportos do Beira Mar, as turmas deste clube e do Sport Conimbricense que alinharam do seguinte modo:

Beira Mar — Couceiro (Gil); Dr. Maya Seco (2), Camilo (2), Facica, Albertino (2), Abrantes e Maia.

Conimbricense — Baptista; Mascarenhas, Faria (3), Almeida (2), Armando (4), Arlindo e Pedro Dias.

Ao intervalo: 3-3.

Depois de estarem a vencer por duas vezes (3-1 e 5-3), os beiramarenses vieram a perder o encontro devido à falta de preparação física. Entretanto, na sua primeira apresentação oficial, o Beira Mar realizou uma exibição muito agradável. Arbitragem sem problemas.



Paulo, guardião do Beira Mar, tem sido solicitado por um clube de grande nomeada, o Benfica.

Valdemar Martins, junior do Clube Desportivo de Estarreja, fez parte da selecção de atletismo português que defrontou, em Vigo o conjunto galaico.

No festival de encerramento das actividades circulares do Liceu de Aveiro, anotaram-se os seguintes desfechos:

Basquetebol — Liceu-Esgueira, 42-36.

Andebol de Sete — Beira Mar-Liceu, 19-7.

Além destes dois encontros, exibiram-se duas classes de ginástica, orientadas pelo Prof. José Jorge Sá Chaves.

No Pavilhão dos Desportos de Ilhavo disputou-se, na manhã de domingo, a final do Campeonato Nacional da II Divisão de Basquetebol entre o Ginásio Figueirense e o Belenenses. Após luta emotiva, só decidida no prolongamento, os figueirense conseguiram o triunfo final por 61-60. No fim do tempo regulamentar, as turmas estavam empatadas (52-52).

O Belenenses, baseando-se em erro técnico, fez declaração de protesto.

O distinto médico aveirense Dr. Jorge Leite da Silva acaba de ser nomeado Delegado em Aveiro da Associação Académica de Coimbra.

Na sede do Beira Mar encontra-se aberta a inscrição respeitante à escola de jogadores.

Parece concretizar-se o ingresso no Beira Mar dos avançados

Malagueta e Lázaro, jogadores, respectivamente, do Porto e do Leixões.

Após duas operações consecutivas aos meniscos do joelho direito, o avançado beiramarenses Eduardo retomou as suas actividades futebolísticas, com vista à ambicionada e completa recuperação.

Em Arrancada do Vouga, defrontaram-se num encontro amistoso as equipas do Beira Mar (mistico) e do Valanguense (reforçado com alguns elementos da região). A partida, que terminou com um empate a duas bolas, fazia parte da homenagem ao jogador local Anibal.

O União de Coimbra acaba de criar a secção de ciclismo e vai proceder à inscrição de uma equipa de populares na Associação de Ciclismo de Aveiro.

DESPORTO CORPORATIVO

NACIONAL DE FUTEBOL

Nos últimos jogos da 2.ª Zona da fase nacional, em que participaram os representantes do distrito de Aveiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

Souselas (Coimbra)-Paula Dias (Aveiro), 0-0; Figueira C. Rodrigo (Guarda)-Corfi (Espinho), 0-6.

Entretanto, o primeiro resultado está sujeito a confirmação por motivo de protesto apresentado pela equipa aveirense.

Taça Ribeiro dos Reis

INFLUENCIA DA SANJOANENSE NO ISOLAMENTO TORREJANO

Realizaram-se, no domingo à tarde, em diversos campos do país e no Estádio Municipal dos Barreiros, no Funchal, os encontros referentes à quarta jornada do torneio TAÇA RIBEIRO DOS REIS.

No Grupo B, a Sanjoanense esteve em evidência ao impor a primeira derrota ao Beira Mar, permitindo, assim, a subida ao primeiro lugar da turma de Torres Novas, que obteve precioso empate em Gouveia.

O Lamas logrou meritório triunfo em casa do Valecambrense, melhorando a sua posição. Covilhã e Tramagal terminaram o prélio empatados a duas bolas, desfecho que beneficiou a turma tramagalense.

Sanjoanense, 2 — Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Sob a direcção de José Alexandre, de Santarém, as turmas alinharam:

Sanjoanense — Fidalgo; Faria, Saturnino, Queirós e Almeida; Loure e Moreira; Carlitos, Silva, Adé e Videira (Victor Silva).

Beira Mar — Paulo; Bernardino, Marçal e Chaves; Abdul e Marques; Almeida Amaral, Cléo, Colorado e Sousa (Cândido).

REMO

Regatas de Selecção para os «Luso-Brasileiros»

Na excelente pista do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, disputou-se a 1.ª «mão» da final das regatas de selecção para os Jogos Luso-Brasileiros, com provas de «Shell de 2 e 4 remos».

Por não concordar com a estrutura das provas, as equipas do Clube dos Galitos não se fizeram representar, o que tirou sem dúvida, brilhantismo às regatas. Estas proporcionaram os seguintes resultados:

«SKIFF» — 1.º Cuf; 2.º G. D. U. L.; 3.º L. A. G.

«DOUBLE-SCULL» — 1.º Cuf; 2.º Náutico de Viana; 3.º L. A. G.; 4.º C. D. U. L.

«SHELL DE 2 — c/ timoneiro» — 1.ª SÉRIE: 1.º L. A. G.; 2.º Caminhense; 3.º Náutico de Viana; 2.ª SÉRIE: 1.º Cuf; 2.º Fluvial Portuense (A); 3.º Fluvial Vilacondense; 4.º Fluvial Portuense (B).

«SHELL DE 4 — c/ timoneiro» — 1.º Fluvial Portuense; 2.º Caminhense; 3.º Cuf; 4.º Associação Naval de Lisboa.

HÓQUEI EM PATINS

O Valongo venceu o torneio «Dia Olímpico»

Conforme noticiámos, realizou-se, no passado fim de semana, no Pavilhão dos Desportos de Ilhavo, um torneio de hóquei em patins denominado «Dia Olímpico» em que participaram as equipas do Valongo, Porto, Cuf e Parede, que se classificaram pela ordem que enumeramos.

Os encontros terminaram com os seguintes resultados:

1.ª jornada — Porto-Cuf, 4-2; Parede-Valongo, 3-4.

2.ª jornada — Cuf-Parede, 2-2; Valongo-Porto, 2-2.

Como os jogos da segunda jornada terminaram com empates a duas bolas, as equipas tiveram de desempatar por marcação de grandes penalidades. No primeiro, por acordo entre os contendores, não se fez o desempate, atribuindo-se

a cada grupo a terceira posição. Para apuramento do vencedor, o Valongo superiorizou-se ao Porto, vencendo por 4-3.

As turmas apresentaram as seguintes formações:

Valongo — Alves; Cruz, Nora, Américo, Camilo, Almeida, Magalhães e Vitor.

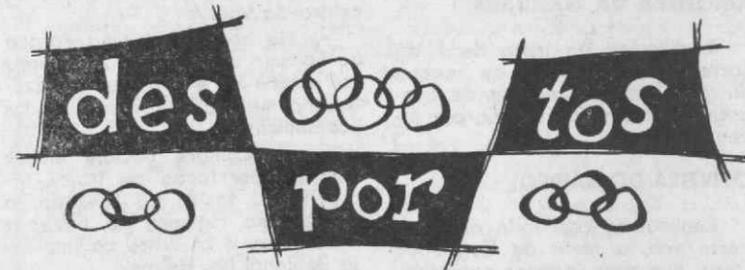
Porto — Brito; Magalhães, Hernâni, Cristiano, Ricardo, Rui e Joel.

Cuf — Vitor Domingos; José Carlos, Frias, Fernandes, Rogério e Leonel.

Parede — Branco; Amílcar, Leitão, Alexandre, Coelho e Pedro.

À noite, num hotel cidadão, efectuou-se o jantar de confraternização que reuniu dirigentes federativos, clubistas e jogadores das equipas participantes.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Em referência aos encontros que terminaram de modo favorável para os clubes que jogaram em casa, pertenceu ao Académico de Viseu o triunfo mais expressivo.

RESULTADOS — Académico de Viseu-Peniche, 4-2; Valecambrense-Lamas, 0-2; Covilhã-Tramagal, 2-2; Gouveia-Torres Novas, 1-1; Sanjoanense-Beira Mar, 2-0.

CLASSIFICAÇÃO — Torres Novas, 7 pontos; Beira Mar e Tramagal, 6; Gouveia e Lamas, 5; Sanjoanense, 4; Peniche e Académico de Viseu, 3; Covilhã, 1; Valecambrense, 0.

JOGOS PARA DOMINGO — Académico de Viseu-Valecambrense, Lamas-Covilhã, Tramagal-Gouveia, Torres Novas-Sanjoanense e Peniche-Beira Mar.

turma beiramarenses. Se não marcou um ou mais golos foi mais por infelicidade dos seus dianteiros, em dia não, a atirarem à baliza do adversário.

Sempre com a mesma determinação, a Sanjoanense procurava aumentar o resultado, o que só se verificou, aos 65 minutos, quando Carlitos serviu Vitor Silva e este conseguiu o segundo golo, desfecho com que terminou o encontro. Embora com erros, a arbitragem pode considerar-se regular.



AGUEDA

Estão a decorrer as Festas de Beneficência de 1969, que incluem o 2.º Festival da Canção. Este teve no dia 8 a sua 1.ª eliminatória, com elevado número de concorrentes. Agueda tem marcado nesta iniciativa e tudo leva a crer que seja ainda este ano maior o entusiasmo.

No dia 12 realizou-se o festival popular de Santo António, com a colaboração de diversas orquestras.

Haverá no domingo novos espectáculos e a 2.ª eliminatória ao festival da Canção. No dia 22, III Festival Internacional de Folclore, com grupos da Morávia, Eslováquia, Hungria, Braga, Paços de Brandão e Agueda. Dia 29, final do Festival da Canção e distribuição de prémios. Simultaneamente, realiza-se a VI Feira de Amostras da Indústria Regional, que constitui elemento muito apreciado e demonstrativo do valor comercial e industrial desta terra e região.

SALREU

No dia 31 de Maio recebeu o baptismo Virgílio António Rodrigues Bandeira, nascido em 30 de Abril. É filho de Virgílio Augusto Tavares Bandeira, agora ausente em França, e de Maria da Ascensão Coujo Bandeira, residente no Ribeiro da Ladeira.

— António Maria de Almeida Martins, de Válega, e Domingas Marques de Oliveira, de Senhora do Monte, filha de José Maria de Oliveira e de Rosa da Conceição Marques Padeiro, celebraram o seu casamento no dia 25 de Maio.

— No mesmo dia, também celebraram o seu casamento José Augusto Ladeira de Matos, de Vale do Rama, escriturário, catquista na nossa igreja, e Maria Natália da Silva Gomes da Luz, do Feiro, filha de Albino Gomes da Luz e de Maria Augusta Afonso da Silva.

— Na capela da Senhora do Monte, no dia 31 de Maio, com a assistência da Pároco de Pardelhas, celebraram o seu casamento os professores oficiais Manuel de Oliveira Santos e D. Ana Maria Tavares Faustino, ele daquela freguesia e ela da Murtosa.

— Augusto Marques Moreira, do Santo, e Maria Augusta de Oliveira Pereira, da Fontinha, filha de António de Azevedo, falecido, e de Rosa de Oliveira, celebraram o seu casamento no dia 1 deste mês.

— No passado dia 1, os lugares do Picoto escreveram uma brilhante página da sua história em favor do Centro Paroquial de Assistência: promoveram, junto da capela da Senhora do Monte, um simples leilão de oferendas que atingiu 2.055\$00, mostrando assim o seu interesse e carinho por esta obra tão necessária.

A Adubação Azotada dos Milhos Híbridos

A introdução de plantas mais produtivas e melhor adaptadas aos diferentes condicionamentos solo-clima constitui, sem dúvida, uma modificação cultural do maior interesse para se conseguir o necessário e cada vez mais indispensável aumento das produções agrícolas.

Este facto está sendo observado entre nós, por exemplo, na crescente substituição dos chamados milhos regionais pelos milhos híbridos.

No entanto, deve ter-se sempre bem presente, que a maior capacidade produtiva das plantas cria automaticamente a necessidade de se dedicar maior atenção a outras técnicas culturais, desempenhando quase sempre papel de primordial interesse as que se referem à fertilização. Parece evidente, na realidade, que em igualdade de outros factores, uma cultura, precisa de absorver, e portanto de encontrar no solo, uma quantidade de elementos nutritivos tanto mais elevada quanto maior o seu potencial produtivo.

Cultivar novas plantas, de maiores exigências, utilizando adubações tradicionais pode não conduzir a qualquer benefício e pode mesmo, como mais frequentemente sucede, originar produções ainda inferiores.

Os milhos híbridos permitem de facto a obtenção de produções unitárias muito mais elevadas mas estas só se verificarão desde que, a par de

conveniente modificação de diversas práticas culturais, se proporcione às plantas uma alimentação mais adaptada, às suas maiores exigências.

O Azoto — elemento essencial ao vigor vegetativo das plantas — desempenha nesta cultura a semelhança do que aliás se verifica nas restantes, uma função predominante.

Mesmo em presença de abundantes estrumagens, de grande interesse na cultura dos milhos híbridos, é indispensável aplicar, sob a forma de adubo, uma quantidade de Azoto da ordem de 100 e 125 kg/hectare, sendo recomendável utilizar uma parte à sementeira e o restante em uma ou duas coberturas consoante se trate, respectivamente, de variedade de ciclo vegetativo mais curto ou mais longo.

Para a adubação azotada de sementeira o SULFATO DE AMÓNIO, pelo facto de apresentar todo o Azoto na forma amoniacal, que é bem retida no solo, é o adubo mais aconselhável. Nas adubações de cobertura, e particularmente na segunda cobertura, é mais conveniente aplicar adubos azotados que apresentam o Azoto em formas mais rapidamente assimiláveis, como acontece nos chamados adubos nítricos.

Deve notar-se que as maiores exigências dos milhos híbridos em Azoto são acompanhadas por um aumento nas necessidades dos restantes elementos nutritivos, nomeadamente Fósforo e Potássio, e que, portanto, deverão também aplicar-se maiores quantidades de adubos fosfatados e potássicos. Aumentar apenas o Azoto, sem atender ao Fósforo e Potássio, pode conduzir a maior susceptibilidade da planta ao ataque de parasitas, a menor frutificação, retardamento da maturação, etc.

DO SERVIÇO AGRONÓMICO DE «AMONÍACO PORTUGUÊS, SARL».

EIROL

No passado domingo, dia 8, cerca das 13 horas, quando tomava banho no rio Agueda, na Ponte da Rata, perdeu-se afogado Manuel Maria Baeta, de 19 anos de idade, casado, filho de Manuel Nunes Matheus (falecido) e de Ana Nunes Baeta, natural e residente em Eirol.

As duas corporações dos Voluntários de Aveiro cooperaram com os populares nas pesquisas do corpo, que só veio a aparecer após porfiadas tentativas, por volta das 19 horas.

ALBERGARIA-A-VELHA

Próximo das 14 horas do dia 10, sobrevoava esta vila, a baixa altura, um helicóptero, pelo que pôs em alvoroço toda a população, dado o facto de ser a primeira vez que tal acontecia, desconhecendo-se ao mesmo tempo a origem do voo.

Ao fim e ao cabo, tudo muito simples: o aparelho vinha do Hospital da Misericórdia desta vila buscar o sargento-páraquedista António de Oliveira Tavares, solteiro, de 29 anos, natural da Gafanha da Nazaré, e a prestar serviço na Base de S. Jacinto, o qual, em acidente, havia sofrido fractura da coluna e outros ferimentos, sendo o seu estado melindroso.

O helicóptero, que era pilotado pelo Tenente Ruano e pelo alferes Sousa, e que trazia, ainda, a bordo um médico da mesma unidade, aterrou às 14 horas precisas no recreio da Escola Primária, sita na Avenida do Dr. Bernardino de Albuquerque. Passado algum tempo e ante a curiosidade geral, o aparelho levantava voo, transportando o ferido, dando assim conclusão a uma operação que, nestas paragens, não é muito vulgar.

AMOREIRA DA GÂNDARA

Realizou-se na noite de 7 do corrente um encontro de jovens, dirigido por uma equipa de Sangalhos, também constituída por jovens.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizou-se com todo o brilho, nesta vila, a festa do Corpo de Deus, que teve carácter concelhio. Tomou parte a Câmara Municipal. Foi orador, na varanda dos Paços do Concelho, o sr. Padre Georgino Rocha.

— Foi entregue, pela quantia de 582.256\$00, a empreitada de reparação e alargamento da estrada que liga esta vila ao Cercal, passando pelo lugar do Repolão.

AVANCA

Realizou-se no passado domingo a Comunhão Solene das Crianças, conjuntamente com a festa anual em honra do Imaculado Coração de Maria. Todos os actos se revestiram de grande solenidade, estando a igreja repleta de fiéis. As crianças, em número de 140, deram entrada no templo acompanhadas por seus pais e familiares. Celebrou missa o sr. Padre Carlos Galamba, Director da Casa do Gaiato, e falou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo. Este mesmo sacerdote, de tarde, cantou missa, fez a homilia e presidiu à procissão eucarística.

— Estiveram de visita às instalações da Fundação Benjamim Dias Costa, agora praticamente concluídas nas obras de esplêndido restauro, algumas religiosas dominicanas. São estas religiosas que em breve tomarão conta da direcção da obra, que se destina ao amparo das crianças pobres.

— A paróquia vai celebrar, no próximo mês, a festa de Santa Marinha, sua padroeira, e o 25.º aniversário da consagração ao Imaculado Coração de Maria. Estarão presentes nessa altura, como se espera, o sr. Governador Civil de Aveiro, o nosso Prelado e ainda os Senhores Arcebispo de Cizico e Bispos de Coimbra e do Algarve.

MURTOSA

A Câmara Municipal, em sua última reunião ordinária, tomou conhecimento da criação de uma estação dos CTT na Murtosa, a pedido da Junta de Freguesia, segundo informação que lhe foi dada pelo Governo Civil de Aveiro, e da aprovação, por parte da G. N. R., do projecto de obras a realizar no edifício em que vai ser instalado o posto da Murtosa, no centro da vila.

— Há necessidades no Parque de Turismo da Torreira. A Câmara vai estudá-las e procurar resolvê-las na medida das possibilidades económicas.

— A Câmara decidiu enviar uma representação de traços regionais às festas de S. João, a realizar na Figueira da Foz por ocasião do II Encontro da Imprensa Regional das Beiras.

— Foram deferidos 63 requerimentos de obras, ficando 7 a aguardar estudo e autorizado o pagamento de 35 contos ao empreiteiro António Brandão Serrano, por conta da obra de construção do cemitério de Pardelhas.

— Integrados na Campanha de Extinção do Analfabetismo, iniciaram-se no dia 11, na escola primária da Murtosa, exames de adultos, da 4.ª classe, sendo o júri constituído pelos professores António Joaquim Ferreira Primo, como presidente, e D. Maria Virgínia Cardoso e D. Maria Zaida da Silva Martins, como vogais.

BUSTOS

Já tiveram início os trabalhos de decoração da frente da igreja. Espera-se que a obra fique condigna e seja do agrado da freguesia que com tanto esforço e entusiasmo ergueu a Casa de Deus.

ESTARREJA

Abriu ao público nesta vila, na Avenida do Visconde de Salreu, um novo estabelecimento — o supermercado têxtil «S. Martinho», de que são proprietários os srs. Eng. Bernard Torres e Dr. José da Cunha. Obedecendo às características das casas do género, e dispondo de condições para bem servir, alcançará por certo as suas finalidades comerciais através da frequência do público que o há-de procurar e preferir para as suas compras.

A CAMINHO DA LUA

O voo em volta da Lua feito em fins de Maio pelos 3 astronautas americanos da «Apollo-10» trouxe o mundo suspenso durante os 8 dias que durou a viagem espacial. Não há dúvida de que esta proeza ficou marcada pela precisão científica, pois foram impecáveis todas as operações, desde a partida no Cabo Kennedy até ao regresso ao Oceano Pacífico.

Dois dos astronautas estiveram a pouquíssimos quilómetros da Lua, podendo-se dizer que quase lhe tocaram com os pés. De tal maneira foi bem sucedida esta viagem, que o desembarque na Lua, anunciado para 20 de Julho, será em breve uma realidade indiscutível.

Ficaram os homens de todo o Mundo convencidos do avanço científico dos técnicos americanos e das grandes possibilidades materiais dos Estados Unidos, que gastaram nesta operação nada menos que 10 milhões de contos!

Dos comentários feitos a esta viagem espacial, houve de

tudo um pouco: desde os que lhe atribuíram o mau tempo desta primavera invernos, até aos que pensaram que iremos descobrir em breve como principiou o universo, e aos que viram neste acontecimento um sinal do fim dos tempos! Até nem faltou quem quisesse encontrar neste sucesso uma prova de que Deus não existia!!!

Que comentários faremos nós a estes disparates?

Antes de mais, diremos que os astronautas estiveram próximos da Lua, que é um satélite da Terra e, por sinal, o mais vizinho de todos. Diremos também que os homens estão ainda a descobrir os planetas que gravitam em torno do Sol. Se compararmos este voo com as nossas viagens na terra, poderemos considerá-lo como uma passada de gigante; mas se o compararmos com as viagens e as distâncias dos astros que povoam o firmamento, haveremos de o comparar com um passo de parda...

Depois, não nos é permiti-

do esquecer que estamos a descobrir a parte do Universo que nos fica mais próxima. Descobrir não é criar. Quando se descobre uma coisa, supõe-se que essa coisa existe. O Universo existe antes e para além de nós. Nunca nos sentimos tão pequenos como quando olhamos para a imensidade do céu estrelado, porque é nessa ocasião que melhor sentimos o poder e a sabedoria de Deus que tudo criou com ordem, grandiosidade e beleza.

Foi Deus quem dotou os homens de inteligência e lhes ordenou que dominassem a Terra. Ao avançarem na ciência e no progresso, os homens não fazem de que cumprir os planos de Deus. São religiosos os três astronautas que estiveram junto da Lua. Aumentou a sua admiração pelas maravilhas do Universo e a sua fé saiu mais esclarecida desta aventura, a que livremente se sujeitaram, realizando um feito que ficou a pertencer à história de toda a Humanidade.

COOPERATIVA REGIONAL DE MADEIRAS

No salão do CEFAS, junto à residência paroquial, em Agueda, realiza-se no próximo sábado, dia 14 de Junho, pelas 15 horas, a primeira reunião de proprietários de pinheiros e de eucaliptos, para discussão das bases de formação de uma cooperativa com vista à supressão de intermediários não necessários.

Esta cooperativa abrangerá, em princípio, as áreas florestais dos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu e, possivelmente, as de Leiria.

Sabemos que fazem parte da comissão organizadora os srs. Prof. Américo Urbano e João de Bastos Xavier, o que logo nos dá a garantia de que a iniciativa será coroada do êxito que se deseja.

PELA DIOCESE

Festa do Sagrado Coração de Jesus

É hoje, sexta-feira, a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

O Venerando Prelado celebrará Missa na Catedral às 21,30 horas, não havendo a Missa vespertina das 19 horas.

No final, o Senhor Bispo fará a renovação da consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

BISPO DE AVEIRO

Em virtude de ir tomar parte no Retiro Espiritual do Episcopado, que se realiza em Fátima, o nosso Ex.^{mo} Prelado não estará em Aveiro durante a próxima semana.

CONFERENCIAS ESSESIÁSTICAS

Vai realizar-se proximamente mais uma série de Conferências Eclesiásticas para os sacerdotes da Diocese de Aveiro.

Porque houve necessidade de se alterar as datas, chama-se a atenção para os respectivos dias:

Dia 23, 10 horas — Sever do Vouga.

16 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 25, 10 horas — Vagos.

16 horas — Aveiro e Ilhavo.

Dia 26, 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro.

16 horas — Águeda.

Dia 27, 16 horas — Estarreja e Murto.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Realizou-se, no dia próprio, a festa do Corpo de Deus nesta cidade.

Às 11 horas, o Senhor Bispo presidiu à missa concelebrada, na Catedral, fazendo uma alocução sobre a Eucaristia.

De tarde, saíu a tradicional procissão. Encorpou-se as Irmandades de Santa Joana Princesa, do Senhor dos Passos da Glória, do Santíssimo das freguesias da cidade e de algumas do concelho, Ordem Terceira de S. Francisco, escuteiros, legionários, alunos do Seminário de Santa Joana e da Casa do Sagrado Coração, diversos sacerdotes, religiosos e suas educandas, outras associações religiosas e numerosos fiéis.

Após o pálio, igualmente tomaram parte os srs. Governador Civil, Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, Capitão do Porto, Comandantes da G. N. R., da P. S. P. e da G. F., representante da Base Aérea de S. Jacinto, Delegado de Saúde, Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, representantes do Delegado do I. N. T. P. e outras entidades oficiais.

No regresso, antes da entrada na Sé, o Senhor Bispo deu a bênção do Santíssimo Sacramento no adro, junto do Cruzeiro de S. Domingos.

Ulteira Diocesana de Homenagem ao PADRE VASCO RIBEIRO

Conforme anunciamos, o sr. Padre Vasco Dias Ribeiro, antigo Superior da Comunidade do Carmo, nesta cidade, foi há pouco eleito para o cargo de Delegado Provincial da Ordem dos Carmelitas em Portugal.

O Movimento dos Cursos de Cristandade não podia esquecer tudo o que ficou a dever ao seu trabalho generoso e dedicado. E quis manifestar-lhe gratidão, para isso promovendo uma ultreia diocesana que se realizou na segunda-feira última, na Gafanha da Nazaré. Estavam cursistas de toda a Diocese, em grande número, e presidiu o Senhor Bispo.

Deram o seu testemunho, durante a ultreia, que se caracterizou pelo entusiasmo habitual e por um forte clima de amizade, o sr. Eng. Joaquim Arnaldo Mendonça, Presidente do Secretariado, a sr.^a D. Eduarda Bela Campos e o sr. Dionísio Viana de Lemos.

Em nome da equipa sacerdotal, de que o homenageado fazia par-

EQUIPAS DE CASAIS

Realizaram-se no sábado último, revisando-se de grande interesse, as Jornadas de fim de Ano das Equipas de Casais da Diocese.

O programa começou com missa, na Casa de Santa Zita, concelebrada pelos Assistentes Padres Manuel Caetano Fidalgo, que fez homilia adequada, e Sebastião Rendeiro.

Em seguida, o Casal Responsável do Pré-Sector, D. Maria Teresa e Eng. Henrique Marnoto, apresentou as perspectivas do movimento na Diocese.

Veio do Porto expressamente o Casal Regional, D. Sofia e Dr. Carlos Grijó, que deu orientações sobre a dinâmica da vida das equipas e sobre o comportamento dos casais perante o magistério da Igreja.

À noite, efectuaram-se reuniões de três equipas mistas com **partilha** (como foi o meu diálogo com Deus, com os filhos e com o mundo) e **pôr em comum** a respeito da expansão do movimento na Diocese.

ASSISTENCIA AOS EMIGRANTES EM FRANÇA

Com o fim de prestarem assistência religiosa, durante um mês, aos nossos emigrantes portugueses, partem hoje para França os srs. Padres António Ferreira Tavares, Pároco de Oliveira do Bairro, e João Evangelista Marques Sarriço, Pároco de Fermentelos.

O Padre Ferreira Tavares vai pela segunda vez àquele país com a mesma missão apostólica.

A ambos desejamos feliz viagem e óptimos frutos no seu trabalho.

CURSO DE CRISTANDADE

Principia na próxima quarta-feira, na Casa de Mira, o 22.º Curso de Cristandade para homens organizado na Diocese de Aveiro.

Os actos de encerramento decorrerão no sábado seguinte, na Gafanha da Nazaré, com o horário e programa do costume.

FESTA NO SEMINÁRIO

Realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Jesus no Seminário de Aveiro.

Por motivo de incómodo de saúde, o Senhor Bispo não pode estar presente.

te, falou o sr. Padre Albino Rodrigues de Pinho.

O sr. Padre Vasco, com toda a sinceridade e sem esconder a comção que o dominava, disse palavras de estímulo a todos para continuarem fiéis às graças recebidas através do Curso de Cristandade. Recordou os anos passados em Aveiro, classificando-os como dos mais felizes da sua vida. Além de outras razões, havia uma: fora aqui ordenado sacerdote, na igreja do Carmo, em 29 de Junho de 1951, pelo Senhor Arcebispo de Cício.

O nosso Venerando Prelado pôs em relevo o valor do trabalho dedicadamente ofendido à Diocese por aquele distinto e zeloso sacerdote, que sempre dera exemplo da maior prontidão em ajudar nas tarefas para as quais fora chamado.

Por fim, o Senhor Bispo concelebrou com diversos sacerdotes, entre eles os srs. Padres Vasco Ribeiro e Albino Pinho.

bristas e bem esgalhados para parecerem o que não são: reportório dengozo de jazz com a standardização, quicá adrede americanizada, de grupelhos ditos folclóricos!

Permitam-me um outro facto.

Lisboa, Verão de 1950! Congresso Internacional da Crítica Musical.

Visita ao Norte! O Minho é boa sala de visitas. Mas o cartaz de prenda foi o nosso folclore!

E no Minho, terra bem portuguesa, terra rica de alegres e vistosas tradições espectaculares, o espectáculo foi o cosmopolita «Danúbio Azul»!

Darius Milhaud teria, ex-

Mons. Lopes da Cruz

Faleceu Mons. Lopes da Cruz. Com a sua morte, desapareceu um dos mais prestigiosos e beneméritos membros do clero português do nosso tempo. Era um homem de inteligência e um realizador. Pôs toda a sua vida ao serviço da Igreja e da Pátria. Um sacerdote digníssimo, apostólico generoso, e um cidadão honrado. Um exemplo, uma lição viva que é preciso guardar e seguir.

Desceu de Guimarães a Lisboa. Foi Chefe de Redacção do diário católico «Novidades», fundou a revista «Renascença», lançou o Anuário Católico de Portugal, de que saíram várias edições. A «Rádio Renascença» pertence, por direito, à sua iniciativa de batalhador devotado e esclarecido, e foi o seu calvário e a sua glória maior.

Em Novembro de 1962, Mons. Lopes da Cruz, que já tinha sido nomeado consultor para os trabalhos preparatórios do Concílio Ecuménico no Secretariado da Imprensa e Espectáculos, foi nomeado perito conciliar, distinção muito honrosa para o nosso país. Era também consultor da Comissão Pontifícia dos Meios de Comunicação Social.

Durante vinte anos esteve á frente da paróquia dos Mártires, em Lisboa. Era também Administrador da Raiotelevisão Portuguesa. Embora chamado a altos postos, manteve-se sempre igual a si mesmo, profundamente bom, simples e humilde.

A propósito deste homem e deste padre se pode dizer, com

O BISPO DE QUELIMANE E A VISITA DO PAPA AO UGANDA

Estão a efectuar-se diligências no sentido de concretizar a resolução tomada pelo Episcopado de Moçambique de se fazer representar no Uganda, durante a próxima visita do Papa Paulo VI, em 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto.

A representação deve caber ao Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, na sua qualidade de Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique.

D. Francisco Nunes Teixeira, antigo Pároco de Fernelã e Albergaria-a-Velha, nesta Diocese de Aveiro, é natural de Estarreja.

Orfeão de Vagos em Aveiro O Povo ao encontro da Arte

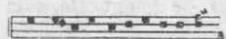
CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

clamado: «É encantador, mas é ridículo».

Não deseduquemos o Povo; eduquemo-lo. Porque o Povo não é insensível à Arte, sobretudo à Música!

Um facto, mais!

Em 1925, o excepcional violonista Pablo Casals funda em Barcelona a sua *Asociación Obrera*. Os seus alunos, sócios, de Música são empregados e operários. Mas sempre a Música foi só Música! Falla nunca expulsa Honneger! E Granados dá-se sempre bem com Be-la Bartok!



Os próprios jovens, mesmo quando nos apareçam como fa-

náticos fans de Amström ou de Jouvin, sempre se mantêm capazes de ouvir Bach ou Mozart!

«Juventudes Musicais Francesas», de há anos. Programam-se, a pedido, concertos de jazz. O ritmo era a zação da escolha!

Fez-se o programa. Mas veio a programar-se o jazz com Música clássica — Música de sempre!

O escrutínio da preferência seria espontâneo, livre, sincero, traduzido na duração das palmas finais.

E num concerto de jazz quem ganhou foram os Concertos Brandeburgueses. O eleito vencedor foi o velho Bach!

Cante-se, pois, Música, de ontem ou de amanhã! Cante-se Música, que a Música não é de hoje nem de ontem — é de sempre!

Mas eu não vim aqui marcar-vos o meu compasso... A Música em Vagos não morre; ressuscita!

E que a Música assim renascida, assim cresça sempre para sempre crescer como nasceu.

E acreditemos na Música! E acreditemos no Povo!

PLANO PASTORAL de Renovação da Catequese

De acordo com o plano pastoral para a renovação da Catequese, elaborado pelos Párcos e pelo Secretariado Diocesano da Catequese na sua reunião anual, terminaram agora os trabalhos do Estágio para Párcos e Catequistas das zonas de Aveiro e Ilhavo.

O Estágio funcionou na cidade de Aveiro, desdobrado em dois Centros, em virtude do número de estagiários. Os trabalhos começaram em Outubro e prolongaram-se até Junho, conforme o programa estabelecido de 30 lições.

Frequentaram o Estágio durante todo o ano 14 sacerdotes, acompanhados de catequistas das respectivas freguesias.

De acordo com o que está estabelecido, as catequistas só podem fazer o Estágio desde que o respectivo Pároco o faça também.

O Senhor Bispo, que assistiu à última lição e à confraternização final, manifestou a sua satisfação pelo trabalho realizado para a renovação de métodos da formação cristã das crianças, pondo em destaque o interesse dos sacerdotes por este plano pastoral.

Expressou também o seu louvor e agradecimento aos membros da Equipa Diocesana que, sob a direcção do Secretário Diocesano da Catequese, orientaram o Estágio.

Alguns sacerdotes estagiários deram o seu testemunho sobre o novo método de catequese, que consideram como meio verdadeiramente eficiente para fazer a formação cristã das crianças, não só pela aprendizagem da doutrina mas principalmente pela vivência da mesma.

Os membros da Equipa Diocesana que colaboraram na orientação do Estágio foram as Senhoras D. Lucília Damas Teles de Meneses Amador e D. Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa.

Os sacerdotes que agora terminaram o seu Estágio reconheceram a vantagem e mesmo a necessidade de frequentarem um Curso de Pedagogia Religiosa, como complemento do Estágio.

O Curso realizar-se-á nos dias 28, 29 e 30 de Julho. Este plano para actualização de Párcos e Catequistas na renovação de métodos da Catequese este ano realizado para as zonas de Aveiro e Ilhavo, é a continuação do programa do ano anterior, pelo qual foram atingidas as zonas da Bairrada (Anadia e Oliveira do Bairro), Águeda e Estarreja.

No fim do primeiro ano deste plano, dos 13 Párcos que frequentaram o Estágio de Outubro a Junho e ainda de Outubro seguinte ao Natal, dez já começaram neste ano a organizar a catequese das suas freguesias segundo o novo método.

Ao fim de dois anos deste plano, 27 Párcos frequentaram o Estágio de trinta lições, dadas semanalmente de Outubro a Junho.

Além destes Párcos com Estágio completo, mais 12 o frequentaram também com um mínimo de assistência a 6 lições, ficando já com algum conhecimento da nova orientação.

Recentemente por iniciativa das Catequistas e Pároco de Estarreja, realizou-se, naquela vila, um encontro de confraternização dos Párcos e Catequistas da zona que este ano já estiveram a trabalhar segundo o novo método: Estarreja, Pardilhó, Salreu e Veiros.

Nessa ocasião fez-se uma revisão do trabalho efectuado ao longo do ano.

Esteve presente o Secretário Diocesano da Catequese e a sr.^a D. Maria da Assunção Magalhães Alves da Costa, da Equipa Diocesana.

FRIGORÍFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Prestações desde 80\$00 mensais

Ao Ex.^{mo} Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

FRANCISCO F. DUARTE PEDROSO

DESPACHANTE OFICIAL

NA _____

Delegação Aduaneira de Aveiro

RUA: JOÃO AFONSO, 6 r/c — AVEIRO

TFL. 24560

CASA NUN'ALVARES

PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Pequeno catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones: 23586 - 23587

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.-D

AVEIRO

CONFERÊNCIAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA

O sr. Prof. Reis Pinto, membro do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Ginástica, profere hoje, às 21,30 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, a convite do Delegado da Direcção Geral dos Desportos, uma conferência integrada na III Semana Nacional de Educação Física.

MAIS 5 IGREJAS E 12 CAPELAS EM VILA CABAL

Nos últimos 5 anos tem crescido sensivelmente o número de centros de culto na diocese moçambicana de Vila Cabral. Nada menos de 5 igrejas e 12 capelas permitem à jovem cristandade do Niassa uma participação mais digna no culto litúrgico e na catequese. E isto apesar das dificuldades que tem de enfrentar aquela jovem diocese.

TELEVISÃO - RÁDIO
Reparações

AMBIENTE COMERCIAL **RIA** L^{da}

R. de S. Roque, n.º 15

Café — Bilhar

Bem situado, bom movimento.

Passa-se em Aveiro, motivo doença do proprietário.
Telefonar — 22604.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO.
COMPRE, ASSINE,
LEIA O SEU JORNAL.

Recenseamento militar

Dos Serviços de Recrutamento do Ministério do Exército saiu o aviso a comunicar a obrigatoriedade de todos os mancebos, que completem 18 anos em 1969, a apresentar-se durante o próximo mês de Julho na Câmara Municipal.

Que os interessados e os seus pais não se esqueçam desta obrigação.

Lela o «Correio do Vouga»

Agradecimento

Maria Emília Amador
e Cruz

A Família de Maria Emília Amador e Cruz vem, muito penhorada e ressaltando qualquer falta involuntariamente cometida, agradecer a todas as pessoas que a visitaram durante a doença da saudosa extinta e bem assim as que se incorporaram no funeral e apresentaram cumprimentos de pesar.

Aveiro, 11 de Junho de 1969.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

Citroene 2 cv compra-se

Indicar ano, estado e preço.

Resposta a esta Administração ao n.º 78.

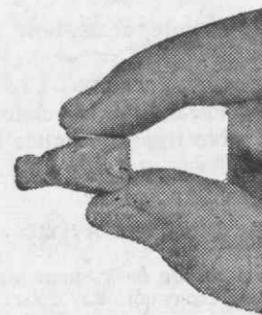
Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO

na próxima 2.ª FEIRA DIA 16 DE JUNHO, das 10 às 12,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 16 de Junho, das 10 às 12,30 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Válidos na semana de 15 a 21/6

— OVOMALTINE	
c/ embalagem brinde	Esc.: 39\$90
— FRUTA EM CALDA «COMPAL»	
Pera, pêssego e salada	Esc.: 9\$30
— CERA «BRILHASOL»	
Bisnagas de 0,250	Esc.: 3\$30
— MARTINI	
Tinto	Esc.: 29\$90

COMPRE MAIS PAGANDO MENOS

UMA CASA MODERNA COM REGALIAS ANTIGAS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO

Fábrica MAFIROL

Mirandas, Figueiredo & Ribeiro, L.da

Nova Borracha
ÁGUEDA

estanteria

gôndolas — cestos

para Super-Mercados

Nomeia para AGENTE nos concelhos de

Aveiro, Anadia, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Vagos, Ilhavo, Mealhada, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa, Ovar e Mira

ARLA

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, LIMITADA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 B - 100

Telefone 22 890

AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
 Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.

CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
 7 2 0 2 7

A V E I R O

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ
 Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
 Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
 Residência 23751

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo
 ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
 Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
A V E I R O — Telef. 22349

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

A V E I R O

Telef. 23182

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
 Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — **A V E I R O**

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**

Telef. 22982

A V E I R O

CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
 Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
 Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

A V E I R O

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO NEUROLOGISTA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Comunica que transferiu o seu consultório para a **R. Combatentes da Grande Guerra (R. Direita) n.º 16-1.º**

Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde — Telef. 24935

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 15 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: **R. de Ilhavo, 12-1.º B**

Residência: **R. de Ilhavo, 12-4.º A** (junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

A V E I R O

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.to

Telefone 22750

EM LHAÇA

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

A V E I R O

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

BIÓPSIAS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: **R. São Sebastião, 119**

A V E I R O Telef. 23026

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
 Doenças de Senhoras
 Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ªs, 5.ªs e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sele 3 —
 Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Pintor/a Cerâmico

Decorador/a

Cerâmico

Precisa grande indústria na Zona de Aveiro. Com prática de pintura sobre vidro, serv. mil. cumprido, pedindo-se referências. Oferece-se boa situação, variável conforme aptidões a comprovar.

Resposta ao n.º 76.

Marinha de Sal d'El-Rei VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e segunda secção, correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo e último anúncio citando os credores desconhecidos do executado Fernando Godinho, casado, empreiteiro, residente na Avenida dos Estados Unidos da América, 109, 1.º esq., em Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Impar-Indústria de Madeiras e Parquetes Lda.,

de Aradas, Aveiro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados móveis.

Aveiro, 31 de Maio de 1969.

O Juiz,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

FABRICAS ALELUIA

A V E I R O

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

MÁQUINAS PARA
TERRAPLANAGENS

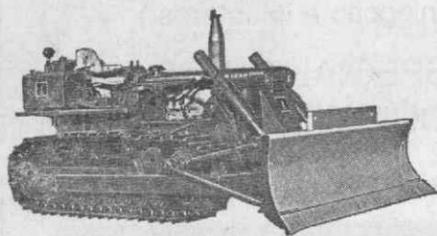
JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado
para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



JOCAR

Telef.: 22653

S. BERNARDO
AVEIRO

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação
de produtos directamente importados de
França.

Brevemente na nossa cidade

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

**Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro,
Díctefone, Duplicador e Contabilidade**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios R. Estrela Santos

AVEIRO

Manuel J. Braga Alves

DESPACHANTE OFICIAL

NA

Delegação Aduaneira de Aveiro

RUA: JOÃO AFONSO, 6 r/c — AVEIRO

TEL. 24560

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telef. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

REDES PLÁSTICAS

Patente mundial 39.804

as redes
das 1001
aplicações

CETAP - Centro Técnico de
Aplicação de Plásticos

Telex 921226/7
Apartado 60
ESPINHO

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

Oferece-se

Menina c/ o curso de dactilógrafa e prática de PBX. Informa esta Redacção.

Empregada precisa-se

De preferência c/ conhecimentos de trabalhos em máq. de costura e tricotar.

Oferecemos Curso de Instrutora para vir a exercer essas funções.

Dar as referências julga das convenientes.

Resposta a esta Redacção ao n.º 77.

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00



CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00



CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



O caso dos ex-seminaristas

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

logo são aproveitados, como presas fáceis, por pescadores de águas duvidosas.

Vem isto à margem de um opúsculo, a cheirar ainda a tinta fresca e a grito eterno de alma: O CASO DOS EX-SEMINARISTAS (Direitos Esquecidos), de que é autor José Gonçalves Monteiro. E devemos já notar que o autor não escreve, lavado de ressentimentos mesquinhos e revoltos, mas o que o opúsculo não deixa de ter é inteiro cabimento. São páginas candentes de actualidade e de esperança ao mesmo tempo. E decerto o A. já não fala por ele, que os anos passaram, marcando-o de cicatrizes fundas como as da guerra nas terras de Honório Barreto. Nem, tão-pouco, fala dos que já abandonaram o Seminário: há muitos anos, embora se refira a eles como vítimas duma situação que se criou injustamente. Mas fala pelos que não saíram dos santos claustros.

É um grito justo, um apelo de fogo à Igreja e aos poderes estaduais. Certo, acutilante, verdadeiro, mas também magoado. Mas será um grito a rasar apenas as areias do deserto sem rocha que lhe devolva o sinal duma esperança certa? «Vozes mais autorizadas do que a minha têm soado e clamado justiça, todavia, não encontram eco e retrocedem mais roucas e enfraquecidas, sem vontade de serem repetidas». Que este grito seja um alarme decisivo, uma tomada de consciência.

Se todos somos poucos para engrandecer a Pátria, a Igreja e a Família, se se fala num ressurgimento nacional, aproveitando integralmente todos os homens válidos, porque são úteis à sua medida, por que se cerceiam os passos dos que saem dos Seminários, negando-lhes capacidade, competência, formação literária e humana para ingressar na Universidade ou mesmo na Escola do Magistério e nos quadros públicos? Por que se obriga a recuar anos e anos, a rever matérias há muito dadas? Diz-nos Barroso da Fonte no seu prefácio: «O ex-seminarista sempre deu provas da sua competência, quando em conforto com outros da mesma cravaria intelectual. Não nos consta que na prestação de provas de exame, no desempenho de funções profissionais ou mesmo nos momentos decisivos de campanha, na guerra, que nos foi imposta, o ex-seminarista tenha acusado incompetência, desânimo ou cobardia. Que o digam os comandos militares, sob as ordens de quem tantos deles têm servido, já que é o único sector social que lhes reconhece a justificada equivalência para admissão nos cursos de oficiais e sargentos milicianos».

Porque se olha ainda o ex-seminarista como um desertor, um cobarde. Mais cobardia seria se ficasse... Não é ele nenhum criminoso que seja obrigado a expiar qualquer culpa. A vocação é muito delicada e só Deus sabe quem são os chamados e os escolhidos.

Poucos saberão da luta que travava sempre quem deixa o Seminário: na família tem um acolhimento frio, quando não hostil e cheio de represálias; na sociedade é alçado com indiferença ridicularizante e escarninha. E não é de admirar que «o rapaz se sintasse só e abandonado, desprovido de recursos e de condições favoráveis para lutar e angariar o justo conforto que lhe garante uma existência limpa e um triunfo honrado». Como ir estudar, se tem de recuar anos e anos? Como arranjar um emprego sólido, se eles são olhados com desconfiança das suas qualidades de trabalho e competência? E é neste primeiro impacto com um mundo frio e calculista, sempre alheio aos seus sentimentos de homem e ao valor espiritual e delicadeza duma vocação que eles ficam prostrados se não há mão caridosa que os erga deste natural abatimento, entregando-se ao comum dos mortais. Diz ainda Barroso da Fonte: «Quantos cursos não se acometem por isso mesmo; quantos advogados, engenheiros, professores ou médicos ficam por formar; quantos funcionários de projecção se apagam no comum do funcionalismo, por nem sequer terem chefes que lhes reconheçam os nobres predicados, guindando-os à posição a que têm inegável direito».

Todo o livrinho é um apelo à meditação dos que podem remediar o caso que urge remediar. Oportuno, verdadeiro. Que o possam ler todos os que têm à mão o remédio, para que não vão mais ex-seminaristas frequentar univer-

sidades estrangeiras, para que não haja mais revoltados saídos dos Seminários, para que os ex-seminaristas vejam em breve o caminho da justiça e do dever, «porque eles têm todas as qualidades para serem instrumentos idóneos e capazes de difusão cultural, moral e cívica».

Grito nobre, a que aderimos fraternal e cristãmente. Que este grito oportuno abra as portas que se mantêm ainda fechadas, que este grito leve quem de direito «a enveredar pelo caminho da justiça que é dever de caridade».

NOTA DA REDACÇÃO

O nosso distinto e dedicado colaborador Armor Pires Mota fala, no seu artigo de hoje, um problema que tem variadíssimos aspectos e merece, em todos eles, a melhor atenção.

Para esclarecimento dos leitores que não estejam a par do assunto, acrescentamos que o referido problema tem vindo a ser encarado com o maior interesse pelo Episcopado Português, que já fez diligências oficiais junto do Ministério da Educação Nacional no sentido de se obter uma equivalência mais justa para os estudos feitos nos Seminários. Aguarda-se que o caso seja resolvido de acordo com as aspirações legítimas dos mesmos alunos.

Além disso, à semelhança do que está a fazer-se noutras instituições similares, os actuais alunos da Diocese de Aveiro, que já seguiam integralmente os programas do ensino secundário, começam a prestar as respectivas provas perante os júris oficiais. Isto fará com que, em breve, o problema abordado pelo nosso colaborador deixe de existir para as actuais e futuras gerações de alunos dos Seminários.

HOMEM CHRISTO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

raro, como os factos subsequentes demonstrariam, vendo com exacta lucidez.

A sua luta pelo porto de Aveiro, nos tempos «heróicos» da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro — de que estamos a receber os frutos cada dia mais promissores — basta para o creditar como um

dos mais esclarecidos e fecundos servidores de Aveiro, em toda a sua história de urbe milenária. A par, ou logo a seguir ao donatário da vila quatrocentista, o desafortunado infante D. Pedro, e de José Estêvão, o patrono cívico dos aveirenses, a sua acção de esclarecimento das cépticas esferas oficiais, a criação de um clima de convicção para essa obra capital de progresso de Aveiro e do seu «hinterland», a árdua batalha que travou para desfazer preconceitos erróneos e alentar a aspiração, tibiamente formulada, situam-no nas mais cimeiras posições entre os paladinos da prosperidade de Aveiro e dos beneméritos do seu prestígio e desenvolvimento.

Aliás, ninguém terá levado tão longe e com tamanho vigor de penetração, com o seu e o do seu jornal famoso, o nome de Aveiro».

A Câmara Municipal — honra lhe seja! — tomou, neste ensejo de civismo, de autêntico aveirismo, uma atitude nobilíssima. Vamos com ela, com todas as entidades e colectividades, nós que somos o povo, vamos todos, congregados no mesmo comum sentimento, marcar presença junto da campa de HOMEM CHRISTO, deixando sobre ela um ramo de flores, em preito de saudade e gratidão, com a voz da alma que a alma de cada um fará a voz de todos.

Seminário de Santa Joana

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

ja, que é semente de Deus no que a vida como absoluto, afirmando-se no mundo e sendo consciente no mundo — cristão e católico autêntico como na acção, no serviço alegre e generoso da Igreja, que é semente de Deus no meio dos homens. Para isso, aquele encontro — não apenas encontro da vida, mas, principalmente, encontro de vida — deveria ser para todos uma grande e poderosa força de arranque.

Armor Pires Mota abordou alguns problemas mais candentes relativos aos ex-seminaristas. Damos das suas palavras um trecho noutra lugar, acrescentando-lhes a Nota da Redacção que nos parece oportuna neste momento para esclarecimento dos nossos leitores.

O sr. Padre Mário Sardo, a propósito do problema da equivalência dos estudos, recordou que dois deputados à Assembleia Nacional já tinham também tratado do assunto.

Falou depois Mons. Raul Mira, confessando que o invadia, naquela hora, um duplo sentimento: alegria e saudade.

Nestas paredes — nestes títulos — e nestes antigos alunos, eu vim encontrar bocados de mim

mesmo» — afirmou, quase comovido, o bondoso sacerdote, que todos em Aveiro estimam e admiram, como todos sabem que foi dos maiores obreiros do Seminário.

O nosso Prelado, ao falar, repetiu a palavra que cada um dos presentes, dos mais velhos pelo menos, gostaria de dizer ali: «Mons. Raul Mira está nos alicerces desta casa». Depois, em referência a Mário da Rocha, acentuou que ele estabelecera um equilíbrio entre o passado e o futuro, entre o vertical e o horizontal. Armor Pires Mota — continuou — põe um problema delicado dos seminaristas hoje no mundo, problema que de há muito vem sendo encarado pelos nossos Bispos. Não será, pois, por falta do Episcopado que as aspirações legítimas dos ex-seminaristas deixarão de ter solução. Mas é preciso também não esquecer, como dado desse magno problema, a rectidão que se exige dos seminaristas e de suas famílias. A concluir, também o Senhor Bispo manifestou alegria por todos, velhos e novos, padres e leigos, ali se encontraram, sentados à mesma mesa, comendo o mesmo pão.

SENSACIONAL
BREVEMENTE EM AVEIRO
AUDI 100 LS

AGÊNCIA COMERCIAL RIA L.

IGREJA NO MUNDO

INTERVENÇÃO HUMANITÁRIA EM BIAFRA

A guerra na Nigéria continua com grande sacrifício de vidas e destruição de bens materiais. Biafra luta pela sua independência e vários estados africanos reconhecem a sua autonomia política. Dezoito técnicos estrangeiros, na sua maioria italianos, foram aprisionados pelas forças de Biafra e sumariamente condenados à morte. Se não fora a intervenção humanitária de vários go-

vernos amigos, do Santo Padre e, particularmente, do governo português, estes técnicos não estariam a estas horas e salvos nos seus países de origem. No meio do terror que assola aquele país africano, este incidente salvador mostra que nem tudo está perdido.

BAIXA NAS VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS

Nas recentes jornadas sobre a formação dos missionários realizadas em Roma, notou-se uma baixa nas vocações missionárias e concluiu-se que esta baixa era devida: ao laicismo que invade as famílias, as escolas e a sociedade; ao humanismo demolidor do espírito sobrenatural; à falta de consciência missionária fundada no baptismo; ao exagerado optimismo da salvação fora da Igreja; à falsa ideia da liberdade religiosa; ao mau exemplo de alguns missionários; à falta de adaptação dos seminários e noviciados e ainda à ignorância que os jovens têm da sua vocação.



SÁBADO — AVENIDA

A CIDADE DOS PISTOLEIROS. E. U. A. Western.

Intérpretes: Arch Hall Jr., Jack Paster e Melissa Morgan.

Apreciação: Película violenta que alicerça o seu argumento em duelos, perseguições e vida moral de «bars» típicos nas cidades do Oeste americano.

Adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

AS FEITICEIRAS. Itália-França. Comédia.

Intérpretes: Claudia Cardinale, Raquel Welch, Mónica Vitti, Capucine, Alberto Sordi, Jean Sorel, Gastone Moschin e Enrico Maria Salerno.

Apreciação: Ambiente de beizeira moral, carregado de valores negativos. O adultério, o amor livre, o vício, são vistos com um misto de simpatia e complacência e os mais elementares princípios morais, alvos de troça e brincadeira.

Adultos.

DOMINGO — AVENIDA

O OFICIO DE MATAR. França. Drama.

Intérpretes: Alain Delon, Nathalie Delon, Michel Boisrond, Cathy Rosier e François Périer.

Apreciação: Película que incide a sua temática sobre a índole de um jovem em guerra com a sociedade. A inteligência ao serviço do mal e do interesse de ocasião. O castigo para o comportamento do principal personagem corrige o mal evidenciado.

Adultos.

TERÇA FEIRA — AVENIDA

FRANZISKA, A RUIVA. Itália-Alemanha. Dramático.

Intérpretes: Rossano Brazzi, Ruth Leuwerek e Giorgio Albertazzi.

Apreciação: Filme demasiado materialista. A vida da personagem é focada sem qualquer possibilidade de recuperação, dentro dum ambiente ignóstico, indiferente e vazia.

Adultos.

QUARTA FEIRA — AVEIRENSE

OS MAUS TAMBÉM AMAM. França-Alemanha-Itália. Drama.

Intérpretes: Hardy Kruger, Mirelle Darc, Maurice Dircand, Francis Blanche e Georges Geret.

Apreciação: Ambiente de crime, embora nitidamente pouco convincente, e vida livre revelada através de cenas nem sempre convincentes. A conclusão é positiva, renudiando-se o crime.

Adultos.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

XEQUE MATE A SCOTLAND YARD.

FALECIMENTOS

D. VITALINA MENDES SEABRA DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 7 do corrente a sr.^a D. Vitalina Mendes Seabra de Oliveira.

A saudosa extinta era casada com o sr. Artur Seabra de Oliveira, mãe dos srs. Artur Fernando Mendes Seabra de Oliveira oficial da Marinha Mercante Nacional, e Adérito Mendes Seabra de Oliveira, oficial da Marinha Mercante Brasileira; irmã da sr.^a D. Júlia Mendes e dos srs. Carlos Marques Mendes, comerciante e Presidente da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, João Mendes Naia e Manuel Fernandes Mendes Naia.

JOSÉ MARTINS ARROJA

O casal José Martins Arroja e D. Júlia Salgado Martins Arroja vivia nestes últimos dias, horas de autêntica alegria. E que, depois de sofrerem pela ausência de seu filho José Manuel Salgado Martins Arroja, a prestar serviço militar na Guiné, este regressava ao lar. E a alegria era tão grande que o pai não resistiu e resolveu ir esperá-lo a Lisboa. Levava consigo a noiva do José Manuel, a menina Rosa Maria Santiago, e seus pais. Cerca de uma hora de ontem, dia 12, todos aguardavam o comboio na estação da cidade. Quando este chegou e se preparavam para embarcar o José Martins, inesperadamente caiu no preciso momento que ia a subir para a carruagem.

Pensando-se que seria coisa ligeira e porque o comboio não esperava, os restantes embarcaram. Mas o indolente José Martins, funcionário distinto da Câmara, não mais viria a si e jamais teria a alegria de abraçar o seu filho que chega hoje a Lisboa.

Drama para o lar, drama para aquele valente soldado que aguardava o momento de sentir a consolidação de abraçar os seus entes queridos.

O falecido era pai, além do já referido José Manuel, de Rui Humberto, Maria de Fátima, Maria Carolina e Maria Emília Martins Arroja.

O seu funeral realizou-se da capela de São Gonçalinho para o cemitério sul e constituiu uma grande manifestação de pesar.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Postal de Lisboa

Vem aí o novo Aeroporto da Capital

Adelino Alves

EIS senão quando, chega a notícia. Lisboa vai ter novo aeroporto, dotado de todos os requisitos que o tornarão funcional até para além do ano 2000! Andávamos realmente algo pesarosos, porque (anunciava-se há tempos) Lisboa só viria a ter de pensar em novo aeroporto lá para daqui a vinte anos. Disse-se também (e escreveu-se) que o actual aeroporto, incrustado na cidade, estava em condições de servir ainda por largo tempo.

A propósito, recordo-me de, quando o Prof. Salazar foi ao aeroporto esperar o Presidente brasileiro, Marechal Costa e Silva, e teve de aguardar, num recanto, a chegada do avião, perguntou: Mas isto é que é a sala de visitas?

Ora, já se vê que, pelas suas enormes e irreparáveis deficiências, o aeroporto da Portela está irremediavelmente condenado.

Aqui há trinta anos, quem pensava em aviões a jacto e supersónicos, a exigirem pistas mais compridas e instalações mais revolucionárias para atender as crescentes multidões de passageiros? O aeroporto de Lisboa estendeu-se já até onde poderia. De todos os lados barra-o a cidade que o afoga. E nós quedamo-nos a pensar que, infelizmente, não terá sido possível prever que, décadas passadas, o aeroporto lisboeta estaria velho, caduco, a pedir camartelo.

Mais providentes foram os arquitectos do Marquês, quando abriram, na Baixa arruinada, amplas artérias por onde, ainda hoje, se escoam o trânsito com relativa facilidade. E não terá sido apenas para evitar, nas ruínas e becos do Rossio ao Terreiro do Paço, as cenas pouco edificantes de cavaleiros que resolviam à espadeirada a prioridade de passagem devida aos seus brasões...

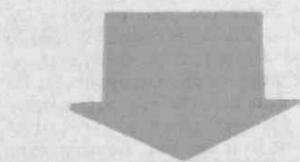
Mais providente foi também o grande Rosa Araújo, a quem devemos a Avenida da Liberdade, pela qual transitava, de onde em onde, uma que outra tipóia...

Por outro lado, menos providentes foram — ai de nós! — os que traçaram a Avenida de Roma (que já nasceu enfezada); o bairro de Alvalade, com ruas em que é impossível o cruzamento de veículos, e tantas e tantas outras maravilhas, a merecerem entrar na antologia de como se não deve urbanizar...

Esperançados estamos agora em que o novo aeroporto seja obra de rasgo, como bem merece a cidade e o exigem as necessidades actuais e futuras do tráfego que se «prevê» fantástico...

O aeroporto, o novo aeroporto de que Lisboa precisa, vem aí, estudado e esquadrihado em todos os seus aspectos. Só para isto são três anos. Em 1981 (imagine-se!) estará completo. Não se correrá o risco de, nessa altura, já estar desactualizado? Nessa altura, também, voltarei ao assunto. Se for vivo...

J. GRESPO DE CARVALHO



MAIORIAS, MINORIAS E MILHO HÍBRIDO

NUNO Álvares foi mais amigo do Povo do que uma assembleia de democratas do nosso século, quer na pobreza da sua estamena carmelita, quer distribuindo pelos famintos o seu trigo, quer como Capitão do Exército ao varrer, descalço, ante os seus homens, uma capela profanada pela cavalaria castelhana. Todavia, o vencedor dos Atoleiros mostrou ser um mau deputado.

Nas cortes de Coimbra, oscilantes em suas hesitações, na aclamação, como rei, do Mestre de Avis, o Condestável impacienta-se e ameaça com o ferro, tal como, séculos depois, os paraquedistas de Argel haviam de impor, com a sombra dos seus punhais, ao parlamento gaulês, a nomeação de um presidente (que acabaria por trazer a constituição do seu povo).

Não foi o voto das maiorias que levou Vasco da Gama às Índias ou Mousinho a Chaimite. O Velho do



Restelo tanto se envolve num gibão medievo, como numa sobrecasaca burguesa.

Sob o dossel da Liberdade, o voto das maiorias, mesmo em países que guardam ou dizem guardar sagrado respeito pelo oráculo da Urna, tem sido muitas vezes empalmado, ora às claras, ora com luvas e mascarilha.

A França entrou na última Guerra contra o parecer oscilante do seu parlamento. O mesmo cenáculo chamou o Marechal Pétain para negociar com o Germano, mas os democratas «puros» contestam a decisão.

Assim como democratas belgas haviam de contestar a votação da maioria que chamou ao trono o rei Leopoldo.

Se penetrarmos nos umbrais de certas instalações ou corpos de escola, as chamadas Academias, quem se der ao trabalho de fazer um gráfico, verificará, (até aí!) que o traço ora sobe às alturas do Monte

ESTAMOS COM OS GALITOS

O facto é este: as tripulações de remo do Clube dos Galitos não foram inscritas nas provas de apuramento para os IV Jogos Desportivos Luso-Brasileiros.

E este facto, como é natural, começou e está a causar estranheza nos meios ligados ao salutar desporto, nomeadamente em Aveiro.

Por isso, entendeu agora o Clube dos Galitos tornar público, por meio dos órgãos de informação, o teor da carta que, em 28 de Abril último, enviou ao Presidente da Direcção da Federação Portuguesa do Remo.

Com um ofício de 29 de Maio, também o nosso jornal recebeu cópia do referido documento.

Usando porventura, de certa dureza, atenta a gravidade do assunto, mas, como lealmente confessa, sem a menor quebra de respeito e consideração, que é sempre a norma habitual em todas as suas atitudes, o Clube dos Galitos, nesse documento,

— apresenta as razões da não participação;

— faz a crítica das «bizarras medidas» tomadas pela Direcção Geral dos Desportos quanto à constituição da em-

baixada portuguesa a enviar aos Jogos Luso-Brasileiros;

— demonstra que as atitudes resultantes dos critérios seguidos constituem «verdadeiro atentado ao bom senso e ao respeito devido a equipas representativas do país», contribuindo para aumentar a actual crise do remo português e, mesmo, acelerar a sua inevitável derrocada;

— discordando inteiramente do plano aprovado e em execução, a que chama «autêntica loucura», lavra o seu *enérgico protesto contra o que se passa e recusa-se terminantemente a colaborar, pois entende que estão em causa, fortemente atingidos, a dignidade de uma representação nacional, o prestígio do remo português, o esforço de atletas puramente amadores e o próprio bom nome das agremiações ligadas à modalidade;*

— finalmente, dentro da ideia de uma crítica construtiva, o Clube dos Galitos expõe, embora esquematicamente, o seu ponto de vista sobre o que se

lhe afigura ser a melhor forma de resolver o problema em questão quanto à escolha de provas e à selecção das equipas.

Em resumo, é este o teor da carta enviada à Federação Portuguesa do Remo. Recorda-se que ela tem a data de 28 de Abril. Porque, até um mês depois, não lhe foi dada qualquer resposta, o Clube dos Galitos tornou público o seu texto.

Também o nosso jornal recebeu, como já se disse, o referido documento. Atenta a sua extensão e a torturante falta de espaço com que lutamos, não nos foi possível publicá-lo no último número. E também agora o não fazemos, por desnecessário, pensando que todos os mais interessados o conhecem.

Mas queremos dizer, isso sim — e mesmo até para se evitarem erradas interpretações — que estamos com o Clube dos Galitos.

Aliás, trata-se de problemas de remo. E estar com os Galitos, principalmente no remo, ponto alto das suas glórias, é estar com Aveiro.

Seminário de Santa Joana Princesa

confraternização dos antigos e actuais alunos

AS portas do Seminário de Santa Joana Princesa escancararam-se na terça-feira passada. Um dia diferente, no seu programa e no seu profundo e real significado. Um dia de festa, de alegre confraternização, de saudosas recordações. Abraços que se deram e se receberam com amizade, gratidão que se manifestou, promessa renovada de fidelidade a princípios, esperança rediviva — encontro de irmãos uns com os outros e de todos com Deus.

Tem o Seminário de Aveiro

trinta anos de existência, primeiro nas antigas instalações junto ao Parque e às Carmelitas e depois na casa nova do bairro de Santiago. Ao longo destas três décadas, passaram por ele cerca de 800 alunos. Alguns atingiram o sacerdócio e outros ficaram pelo caminho. Todos foram agora chamados a passar um dia (breves horas) no Seminário — e ali se reuniram, em confraternização com os actuais alunos, algumas dezenas de padres e leigos.

O primeiro acto foi a missa concelebrada. Teve de decorrer a cerimónia no salão de festas, em virtude de não ser suficiente o espaço das actuais capelas e de estar ainda por concluir a respectiva igreja.

Com o Senhor Bispo, que a tudo deu a sua presença jubilosa, concelebraram o antigo Reitor e Vigário Geral, Mons. Raul Duarte Mira, expressamente convidado, e o actual, Mons. Anibal Ramos o antigo Vice-Reitor e actual professor Padre Manuel da Silva Simão, o Director Espiritual, Padre Sebastião Rendeiro, dois antigos professores e prefeitos, Padres João Paulo Ramos e Manuel Rei de Oliveira, três dos actuais professores, Padres Virgílio Susana Dias, Armando de Araújo Martins e António Graça da Cruz, e ainda os Padres Orlando Ferreira dos Santos, Manuel Caetano Fidalgo, Manuel Marques Dias, José Mar-

tins Belinquete, Georgino Rocha e Victor José Mónica de Pinho.

O Senhor D. Manuel fez a homilia. Recordou os tempos de antigo aluno em Coimbra e em Roma, dizendo que eles haviam marcado fortemente a sua personalidade. Ainda agora, se tivesse de recomeçar, optaria pela frequência do Seminário, como ainda agora desejaria ser padre. Dirigiu depois expressivas saudações aos antigos alunos, tanto sacerdotes como leigos, acrescentando que destes ousava esperar que sempre e em toda a parte guardassem na alma e afirmassem na vida a beleza dos ideais que o Seminário lhes dera.

Foi a seguir, o almoço festivo, todos se sentando indistintamente, à volta da mesma mesa, e todos partilhando do mesmo pão.

Aos brindes, Mons. Anibal Ramos saudou o Prelado, o antigo Reitor, Mons. Raul Mira, e os antigos alunos, sacerdotes ou leigos, afirmando a alegria de os ver ali reunidos.

A seguir, pediu a dois antigos alunos, os ex-seminaristas Mário da Rocha e Armor Pires Mota, que apresentassem os seus testemunhos.

Mário da Rocha, em depoimento autêntico, tanto no pensamento como na acção, no serviço alegre e generoso da igre-

CONTINUA NA PAGINA NOVE

ANO XXXIX — NÚMERO 1951 — AVEIRO, 13-6-1969

Exmo. Sr.

Desembargador Dr. Jaime de M. Freitas

AVEIRO